

Master Thesis

Which Factors drive Shadow Banking?

– an Empirical Study

Sophia Alhusen

Oslo, 10 August 2016

Double Degree Program

BI Norwegian Business School¹

MSc Financial Economics

Student ID: 0989848

Professor: Charlotte Østergaard

&

Católica Lisbon School of Business and Economics

International MSc in Finance

Student ID: 152414061

Professor: Rui Albuquerque

¹ This thesis is a part of the MSc program at BI Norwegian Business School. The school takes no responsibility for the methods used, results found and conclusions drawn.

Abstract

This thesis is an empirical analysis of the factors that drive the size of the shadow banking sector. Shadow banking, in this analysis, uses the flow of fund measure. Two-way fixed-effects panel regression for a cross section of 26 jurisdictions reveals that shadow banking in emerging and developed markets is driven by different factors. In emerging countries, the growth in shadow banking is mainly associated with increased demand of institutional investors for low risk, high yield investments. In developed countries, the size of shadow banking is related with the state of the traditional banking system. The explanatory power of these variables was much greater before the Financial Crisis of 2007/2008 than after, which could be explained by tighter regulation and related changes in the shadow banking sector.

Abstrato

Esta tese é uma análise empírica dos fatores que impulsionam o tamanho do setor sistema bancário paralelo. Bancos sombra, nesta análise, utiliza o fluxo de medida fundo. Two-way fixed-effects panel regression para uma seção transversal de 26 jurisdições revela que o sistema bancário paralelo em mercados emergentes e desenvolvimentos é impulsionado por diversos fatores. Nos países emergentes, o crescimento do sistema bancário paralelo está associado principalmente ao aumento da demanda de investidores institucionais para investimentos de baixo risco e alto rendimento. Nos países desenvolvidos, o tamanho do sistema bancário paralelo está relacionada com o estado do sistema bancário tradicional. O poder explicativo destas variáveis era muito maior antes da crise financeira de 2007/2008 do que depois, o que pode ser explicado por uma maior rigidez da regulação bancária no pós crise.